



Saudação Comemorar 40 anos do 25 Abril

Considerando que:

1. Em 2014, os trabalhadores e o povo português comemoram os 40 anos do 25 de Abril – da Revolução de Abril, realização histórica do povo português, que constitui um dos mais importantes acontecimentos da história de Portugal.
2. Culminando uma longa e heróica luta dos trabalhadores, a Revolução de Abril pôs fim a 48 anos de ditadura fascista. Em 1974, Portugal era um país com uma guerra colonial, com mortos e estropiados numa guerra contra os povos das colónias. Tinha cerca de um milhão de pessoas a viver em barracas, sem pensões nem reformas, com trabalhadores sem direito a férias e subsídios, com salários miseráveis e sujeitos a serem despedidos a qualquer momento ou presos por lutarem e protestarem, forçando à emigração cerca de um milhão e 500 mil nos últimos anos que antecederam 1974.
3. O 25 de Abril, desencadeado pelo heróico levantamento militar do Movimento das Forças Armadas, logo seguido por um levantamento popular, transformou profundamente a realidade nacional, com alterações progressistas muito importantes que permitiram o rápido melhoramento das condições de vida dos trabalhadores, de idosos, crianças e jovens.
4. Foi então que se estabeleceu o salário mínimo nacional (que aumentou o salário à maioria esmagadora dos trabalhadores), os aumentos salariais, a actualização de pensões e do abono de família, a redução do horário de trabalho, a criação do subsídio de desemprego, a proibição de despedimentos sem justa causa, os subsídios de férias e o estabelecimento para as mulheres de licença no período da maternidade. Melhoraram os serviços de saúde, o que viria a traduzir-se num Serviço Nacional de Saúde, alargou-se o acesso à escola pública e limitou-se o aumento das rendas de casa.
5. A nacionalização da banca e dos sectores básicos (seguros, electricidade, petróleos, indústria do ferro e do aço, transportes, estaleiros, extracção de minério, vidro, produtos químicos, celulose e papel, tabaco, cervejas) estabeleceu uma base objectiva para o desenvolvimento económico em benefício do país e do povo.
6. Portugal vive, hoje, um dos mais graves e dolorosos períodos da sua história de mais de oito séculos, seguramente o período mais difícil desde o fim dos negros dias do fascismo. O País está sob uma inaceitável intervenção externa. Um Pacto de Agressão negociado e subscrito pelo PS, PSD e CDS, com a cumplicidade do Presidente da República e o apoio do grande capital, que tem como objectivo o aumento da exploração de quem trabalha e o empobrecimento do povo.



7. Os portugueses estão sujeitos a uma política dita de “austeridade” que rouba direitos, salários e pensões, que aumenta os horários de trabalho, que rouba ao povo para dar à banca, em que as 25 maiores fortunas do país aumentaram, em média, 16% em 2013, e em que, desde 1980, a fortuna dos mais ricos de entre os ricos duplicou em Portugal. É uma política que põe em causa o futuro do País e dos portugueses.

Assim, os eleitos da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Campo e Sobrado reunidos no dia 11 de Abril de 2014:

- Saúdam as comemorações dos 40 anos da Revolução de Abril, reafirmam que as conquistas políticas, económicas, sociais e culturais de Abril, representaram, e continuam a representar, importantes direitos e avanços que com a luta serão projectados no futuro de Portugal.
- Apelam a que se afirme nas empresas, nos locais de trabalho e na rua a indignação e a recusa pelo que estão a fazer ao povo e ao país.

Sobrado, 11 de Abril de 2014

A CDU – Coligação Democrática Unitária